

## **ESTÁGIO COM PROPÓSITO: IMPACTOS E CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO AO PACIENTE CRÍTICO**

**ODS 3, 4 e 8**

Tatiane Aparecida Batista (Senac Pindamonhangaba)  
Josiane Cristina dos Santos (Senac Pindamonhangaba)

### **Resumo**

O estágio supervisionado no curso técnico em enfermagem corresponde a uma etapa que proporciona a oportunidade de o aluno vivenciar a prática no ambiente profissional, faz com que o aluno reflita sobre o papel profissional e a humanização do seu trabalho junto ao paciente. O atendimento ao cliente crítico requer uma gama de competências técnicas e humanísticas, como estimular a promoção de uma formação ética e reflexiva, processo de tomada de decisão e compreensão da complexidade e dinamismo que é o ambiente de cuidados intensivos. Diante do exposto o objetivo geral da pesquisa é analisar a importância do estágio supervisionado para formação do profissional de enfermagem diante da percepção e experiência do aluno durante o período da prática supervisionado ao cliente crítico. Como objetivos específicos verifica a importância da teoria e prática para atuação profissional. Apresenta uma abordagem qualitativa e utiliza como instrumento de coleta de dados questionários aplicados aos egressos de uma escola técnica profissionalizante localizada no interior do Estado de São Paulo, foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas via plataforma Google Forms, enviado aos egressos via e-mail ou Whatsapp após consentimento da pesquisa. Para participação foi adotado o critério de adesão do partícipe, como risco para execução da pesquisa pode ocorrer o constrangimento ou insegurança para responder as indagações, porém o egresso terá sua identidade preservada e o direito de se retirar da pesquisa em qualquer momento. Para análise dos dados foi aplicado a verificação descritiva e crítica dos dados levantados via indicadores e gráficos estatísticos. Os resultados apontam as percepções e experiências dos alunos durante o período de estágio supervisionado ao cliente crítico e a importância da junção de teoria com a prática no desenvolvimento e aprimoramento das competências e habilidades.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado; Enfermagem; Paciente crítico.

## **Introdução**

A educação do século XXI é desafiadora, se faz necessário estimular o desenvolvimento da autonomia individual e coletiva dos alunos, requer uma prática pedagógica que analise criticamente, com caráter ético e reflexivo as variadas situações que podem ocorrer. As instituições de ensino precisam de visão holísticas para desenvolver atividades que estimule o discente na construção das alterações dos contextos sociais e disseminação da consciência coletiva e individual (MITRE *et al*, 2008).

Diante do exposto e levando em consideração a área da saúde, mais especificamente a atuação da enfermagem, é importante o fortalecimento da atuação do profissional, visto que representa um contingente expressivo na saúde e está inserido na equipe interdisciplinar, assim sendo, é necessário a formação de profissionais que estejam aptos a trabalhar com os avanços tecnológicos e conseguir conviver com a velocidade informações no cenário global, conforme assevera Mendes *et al* (2015).

Ainda sobre a formação profissional na enfermagem, o estágio supervisionado consiste em uma experiência relevante para as situações de ensino e aprendizagem e contribui no vínculo educativo profissionalizante, tais práticas e vivências são importantes para os alunos vivenciarem a realidade concreta das experiências da área da saúde (NEGREIROS e LIMA, 2018).

A justificativa da pesquisa baseia-se nas percepções e experiências dos alunos durante o estágio supervisionado ao cliente crítico e a importância da assimilação da teoria e prática no desenvolvimento de competências e habilidades. Pretende-se que esses resultados contribuam na formação dos profissionais de enfermagem.

Nessa perspectiva, espera-se que os futuros profissionais possam assegurar melhor qualidade na assistência prestada dentro das unidades de saúde (RAMOS *et al.*, 2018).

A importância da experiência prática para a aquisição de competências na enfermagem, é essencial pois apresenta a necessidade de fundamentação teórica sólida para a prática de enfermagem. Esses conhecimentos teóricos não se limitam

apenas a procedimentos técnicos, mas incluem também a compreensão dos aspectos sociais, culturais, psicológicos e éticos do cuidado ao paciente (Souza et al., 2021).

O objetivo da pesquisa é analisar se os egressos do nível técnico em enfermagem conseguem utilizar a vivência prática adquirida no estágio supervisionado no cotidiano e verificar quais são os principais desafios encontradas por eles durante a realização do estágio supervisionado.

Os objetivos específicos visam verificar se os alunos tiveram formação satisfatória teórica e prática ao longo do curso técnico em enfermagem.

## **Revisão da literatura**

O estágio supervisionado desempenha um papel crucial na preparação dos técnicos em enfermagem, permitindo aos estudantes vivenciarem situações reais de trabalho e aplicarem os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Nesse contexto, identificar práticas que promovam o sucesso desse processo é essencial para garantir a qualidade da formação e o preparo adequado para o mercado de trabalho.

Uma vez que o estágio é um dos momentos que o aluno tem a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos, sobre esse aspecto Silva et. al (2019, p. 09) apresentam que:

O Estágio Curricular Supervisionado tem um papel fundamental para o discente de enfermagem por ser o momento onde visa o desenvolvimento e aprimoramentos das competências teórico-práticas; onde se chega mais próximo do que se espera pós conclusão do curso. Momento esse que deveria lhe dar todo o aporte profissional para execução das tarefas assistências de enfermagem, tomada de decisões, gerenciamento de pessoas e conflitos (SILVA et. al 2019).

A prática ainda se torna indispensável no curso de formação, segundo Rigobello et. al (2018) pois o aluno tem contato com o campo real que irá atuar no futuro, além de troca de experiências com diversos profissionais que já atuam algum tempo na área, fazendo pensar e refletir criticamente de forma individual e grupal, com isso a não observância dessa interação implica em demasiado prejuízo para o estudante, uma vez que pode acarretar em uma formação deficiente e comprometer, dessa maneira, o perfil do futuro profissional. Essa deficiência de integração evidencia

um grande desafio a ser enfrentado pelos sujeitos envolvidos no Estágio Supervisionado.

O estágio supervisionado é uma etapa fundamental na formação dos estudantes de cursos técnicos em enfermagem, proporcionando a integração entre teoria e prática.

A obtenção de competências e habilidades, tal qual a educação, não se completa com a formação, mas deverá ser um processo permanente e contínuo também na vida profissional, permitindo que os profissionais da saúde, especialmente da enfermagem, atuem de acordo com o contexto epidemiológico e com as necessidades apontadas pelos cenários de saúde, educação e trabalho, em sua área de atuação. (Mancia JR; Cabral LC; Koerich MS, 2004)

As práticas exitosas identificadas destacam que um estágio supervisionado bem planejado e conduzido pode transformar a experiência de aprendizado dos estudantes, preparando-os não apenas tecnicamente, mas também para os desafios éticos e relacionais da profissão.

## **Método**

A pesquisa foi orientada pela abordagem qualitativa, levando em consideração as experiências e percepções dos egressos do curso de enfermagem, além de considerar as individualidades dos pesquisados, permitindo analisar e verificar a percepção do egresso durante a realização do estágio supervisionado ao cliente crítico.

A pesquisa foi realizada em uma instituição localizada no interior do Estado de São Paulo, na região do Vale do Paraíba, a unidade educacional está no mercado desde 1946 e oferece cursos de formação inicial, educação continuada, profissionalizante, graduação, pós-graduação e outras modalidades de ensino, possui como missão educar com excelência.

Os partícipes incluíram egressos com formação técnica em enfermagem na instituição definida pelas pesquisadoras e que realizaram o estágio supervisionado em pacientes críticos e que se formaram nos anos de 2023 e 2024, assegurando

dessa forma que os participantes possuam conhecimento / experiência teórica e prática para fornecer insights do processo de estágio.

Para a coleta de informações foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas com o objetivo de caracterizar o perfil dos egressos e analisar a vivência e experiência dos egressos. Os partícipes foram recrutados via whatsapps e redes sociais na qual serão informados sobre a aplicação da pesquisa, após ciência dos objetivos e consentimento dos termos, receberam o link para responder ao questionário. Vale ressaltar que a pesquisa recebeu parecer favorável do CEP (Comitê de Ética e Pesquisa), conforme CAAE N°: 85689324.0.0000.5501.

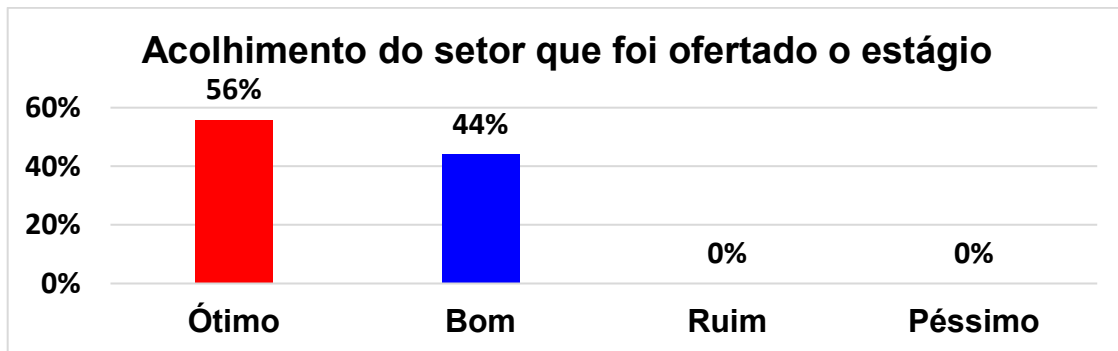
Para a análise dos dados foi realizado a interpretação dos resultados coletados, envolvendo categorização, síntese e interpretação das informações. A análise qualitativa contribuiu na construção de conhecimentos a partir das percepções e significados que os egressos atribuíram ao estágio supervisionado e a relevância do mesmo para o mercado de trabalho.

## **Resultados e discussão**

Na análise dos dados coletados, em relação a contribuição das vivências para o desenvolvimento da prática profissional, 100% dos partícipes afirmaram que as atividades realizadas no estágio auxiliaram na atuação e exercício profissional. Além dos mesmos assentirem que as práticas realizadas em estágio foram importantes para o aprimoramento profissional.

Em relação ao acolhimento 56% afirmaram que obtiveram um “Ótimo” acolhimento da equipe multidisciplinar das instituições de saúde parceiras e 44% referem “Bom” acolhimento. Não foram constados como avaliação “Ruim” ou “Péssimo”, conforme Gráfico 01.

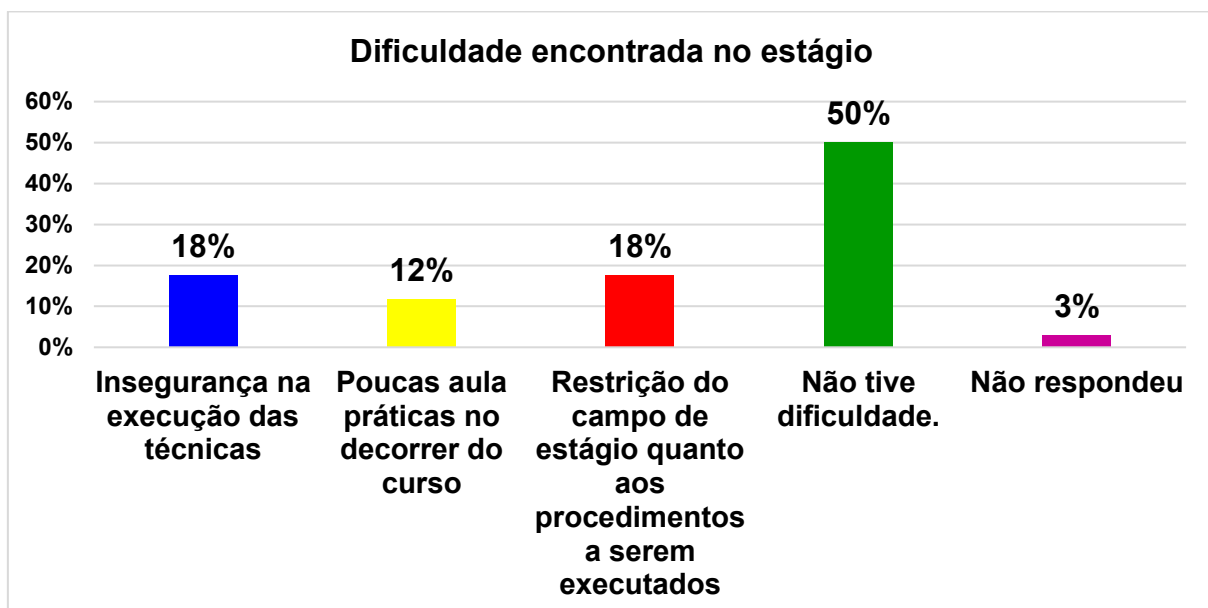
**Gráfico 01: Acolhimento do setor que foi ofertado o estágio**



FONTE: Elaborado pelas autoras.

Com a pesquisa pôde-se identificar as principais dificuldades encontradas pelos discentes do curso técnico em enfermagem, os dados mostram que 50% dos partícipes não tiveram dificuldades; 18% referiram insegurança na execução das técnicas; outros 18% alegam restrição do campo de estágio quanto a alguns procedimentos a serem realizados e 12% afirmam que tiveram poucas aulas práticas no decorrer do curso. Os dados acima estão sintetizados nos Gráfico 02.

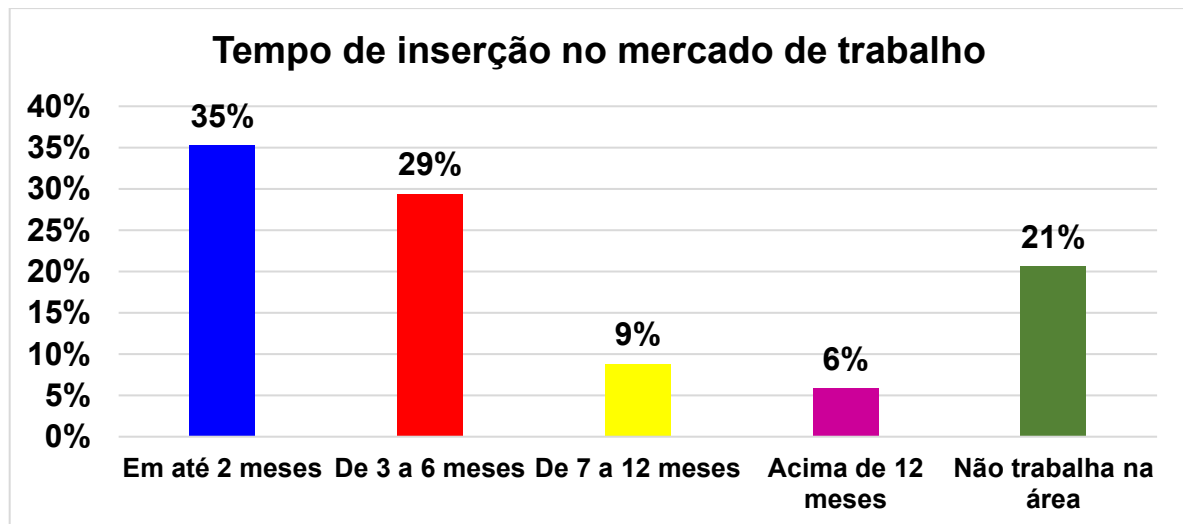
**Gráfico 02: Dificuldades encontrada no estágio**



FONTE: Elaborado pelas autoras.

Além de elencar os principais desafios e dificuldades enfrentados pelos discentes do curso de técnico em enfermagem durante o estágio e após a formação técnica para a inserção no mercado de trabalho, sendo o estágio a única experiência profissional, a pesquisa demonstra que o tempo de inserção no mercado de trabalho foi de 35% até dois meses após a formação técnica, o que evidencia a importância da aplicação das práticas ativas de aprendizagem e a relação da teoria e a prática no processo de ensino aprendizagem, o compilado dos dados se encontra no Gráfico 03.

**Gráfico 03: Tempo de inserção no mercado de trabalho**



Ressalta-se também que 76% dos pesquisados já estão inseridos no mercado de trabalho; e constatou-se ainda que 21% dos egressos atuam em área não relacionada a enfermagem.

Em relação ao questionamento aberto sobre como o egresso descreveu a experiência dele durante o estágio supervisionado ao paciente crítico, destaca-se as seguintes respostas:

Egresso 04: Recebendo muito conhecimento desde a entrada do paciente (Como e o porquê está na unidade), até os equipamentos e intervenções necessárias. Sempre aprendendo a importância do trabalho da equipe multiprofissional. E principalmente o acolhimento ao paciente

Egresso 10: Foi muito bom, tivemos oportunidades de ver muitas coisas, e colocar em prática tudo aquilo que aprendemos em sala, e as docentes nos passava e ajudava a ganhar mais confiança em nós mesmo, fora os funcionários do setor que ajudavam também, e sempre nos dando oportunidade de fazer os procedimentos

Egresso 13: Foi muito esclarecedor, já tive ente queridos em estado crítico e muitas vezes não entendia o que estava sendo realizado no paciente, depois desse estágio entendi muitas coisas sobre, e aprendi demais visto que um ambiente mais controlado e com uma ótima professora, foi um dos campos que eu mais gostei em todo o curso.

As falas dos egressos evidenciam a importância do estágio supervisionado ao paciente crítico como componente importante na formação profissional, possibilitando a articulação entre teoria e prática. Os egressos relataram avanços significativos na compreensão dos processos de admissão e manejo clínico de pacientes críticos, incluindo o domínio de tecnologias assistenciais e intervenções específicas. Destaca-se o desenvolvimento de competências relacionadas à atuação em equipe multiprofissional, à execução de procedimentos técnicos com segurança e à valorização do acolhimento humanizado. A vivência prática, mediada por docentes e profissionais da área, favoreceu a construção de saberes clínicos e a ampliação da autonomia, além de proporcionar uma ressignificação pessoal frente à complexidade do cuidado intensivo.

## **Conclusão**

Evidencia-se que o estágio supervisionado ao paciente crítico, componente essencial para formação técnica em enfermagem, promove a integração entre os saberes teóricos e as práticas assistenciais. A experiência no campo, mediada por docentes e profissionais da área, favorece o desenvolvimento de competências clínicas e éticas, fundamentais para o exercício profissional qualificado.

A vivência prática permite ao discente não apenas aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, mas também refletir sobre sua atuação, fortalecer sua autonomia e compreender a complexidade do cuidado em saúde, além da inserção dos estudantes em ambientes reais de cuidado, sob orientação docente e em articulação com equipes multiprofissionais, favorece a construção de saberes clínicos contextualizados e estimular a autonomia, pensamento crítico e capacidade de tomada de decisão frente às demandas complexas do cotidiano assistencial

Para os egressos, o processo de ensino-aprendizagem e o estágio supervisionado são definidos como elementos indissociáveis, colaborando com desenvolvimento das práticas e habilidades profissionais, esse alinhamento constitui um fundamento importante para uma prática de enfermagem segura, humanizada e orientada pela excelência.

## Referências

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ªed. São Paulo, **Atlas**, 2002.

MANCIA J.R., CABRAL L.C., KOERICH M.S. Educação Permanente no contexto da enfermagem e na saúde. **Rev Bras Enferm** [periódicos na internet] 2004 Set/Out;57(5):605.

MENDES, I.A.C. *et al.* Refletindo sobre as contribuições da enfermagem para a saúde global. **Rev. Gaúcha Enferm**, Porto Alegre, 36(esp): 267-70, 2015.

MITRE, S.M. *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debater atuais. **Ciência e saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.13 p. 2133- 2144, 2008.

NEGREIROS, R.V., LIMA V.C.B. Importância do estágio supervisionado para o acadêmico de enfermagem no hospital: compartilhando experiências vivenciadas com a equipe de trabalho. **Rev. Eletrônica da Universidade Vale do Rio Verde**, v.16, n.2, 2018.

PATIAS, N. D; HOHENDORFF, J.V. **Critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa**. *Psicol. Estud.*, e43536, 2019.

PEREIRA, E.Z. LEITE, F.H.O.M.; A importância da prática do Estágio Supervisionado no Curso de Graduação em Enfermagem. **Revista de Trabalhos acadêmicos – Universo**. Belo Horizonte, v. 1, n.2, 2017.

PERROCA MG. Desenvolvimento e validação de conteúdo da nova versão de um instrumento para classificação de pacientes. **Rev Latino-am Enfermagem**, 2011.

RAMOS T. K. *et al.* Estágio curricular supervisionado e a formação do enfermeiro: atividades desenvolvidas. **Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 8, n. 1, p. 58-71, 2018.

SILVA S.R., CICILLINI G.A. Estágio supervisionado nos currículos de enfermagem: Concepções e desafios na contemporaneidade. Apresentado durante o **I Encontro internacional sobre a formação docente para a educação básica e superior**, Brasília 2015.

SCHERER ZAP, SCHERER EA, CARVALHO AMP. Reflexões sobre o ensino da enfermagem e os primeiros contatos do aluno com a profissão. **Rev Latino-am Enferm** 2006. 14 (2):285-91.

SOUZA, D. G. et al. "Wanda Horta. Teorias de Enfermagem: Relevância para a prática profissional na atualidade." Mato Grosso do Sul, vol. 1, 2021, p. 17-23. Disponível em: DOI: [doi.org/10.36926/editorainovar-978-65-80476-74-9](https://doi.org/10.36926/editorainovar-978-65-80476-74-9).

SILVA, L.M.D. et. al. Estágio curricular supervisionado: dificuldades e perspectivas vivenciadas por acadêmicos de enfermagem. Rev. Eletrônica Acervo Saúde, Vol .Sup.18, 2019.